

COMO FAZER O RASTREAMENTO DE AGENDAS POLÍTICO-INSTITUCIONAIS? TEORIA, METODOLOGIA E TÉCNICAS DE PESQUISA PARA PROSPECTAR EVENTOS FUTUROS E ANTECIPAR SEU IMPACTO NA AGENDA DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Antonio Lassance

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos Internacionais do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dinte/Ipea); e pesquisador sênior do Centro Internacional de Políticas para o Desenvolvimento Inclusivo (International Policy Centre for Inclusive Development – IPCid).

E-mail: antonio.lassance@ipea.gov.br.

DOI: <http://dx.doi.org/10.38116/td3011-port>

Ao contrário da célebre frase segundo a qual “no Brasil, até o passado é incerto”, podemos demonstrar que o futuro, ao menos no curto prazo, é bastante previsível. O objetivo deste trabalho é apresentar o referencial de antecipação da formação de agenda, por meio de metodologias de mapeamento de atores e de rastreamento de agendas, além da técnica de varredura de informações (*web crawling*, *web mining* e *information scanning*).

A intenção é fundamentar uma série de estudos que buscam antecipar a agenda e os eventos do calendário político-institucional do Estado brasileiro para 2024. Espera-se com isso que mais pessoas tenham a chance de estar alertas para o que está por vir e se organizar para travar o debate e influir nas decisões. Elas podem igualmente perceber com mais nitidez o quanto determinadas questões cruciais de agenda se encontram paralisadas e absolutamente esquecidas enquanto objeto de deliberação do Estado, o que inviabiliza a chance de uma solução institucionalizar-se enquanto política pública.

A importância de se anteciparem agendas e eventos prospectivamente é a de reforçar ou prevenir-se quanto à sua ocorrência. Em vez de serem espectadoras do acaso, dirigentes

de organizações públicas ou da sociedade civil podem desenvolver uma atuação mais proativa quanto a situações que estão longe de serem obras do acaso.

O trabalho de prospecção é feito por meio da metodologia de rastreamento (*crawling*) de agendas e da técnica de varredura de informações (*web mining* e *information scanning*). Esse trabalho permite prospectar agendas patrocinadas por agentes que, à frente de organizações do Estado, são responsáveis por encaminhar e deliberar sobre questões cruciais de uma pauta de problemas relevantes de política pública.

Esta pesquisa se iniciou ainda em dezembro de 2023, antecipando-se a 2024. Mirando-se retrospectivamente o primeiro semestre de 2023, verifica-se que o trabalho de varredura, rastreamento e análise foi capaz de prospectar a maior parte das questões cruciais do calendário político-institucional do Estado nessa primeira metade de 2024.